

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto (nome comercial): ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Nome da empresa: Avanzi Química Ltda

Endereço: Av. Fernando de Noronha, n° 800

Bairro: Jardim Margarida - Vargem Grande Paulista- SP

Cep: 06730-000

Telefone para contato: (011) 3164-6411

E-mail: contato@avanziquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:

Líquido inflamável – Categoria 3

Corrosão/irritação à pele – Categoria 1^a

Sistema de Classificação Utilizado

Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmozinado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Pictogramas:





FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

Palavras de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis

H314 Provoca queimadura severa à pele edano aos olhos.

Frases de precaução:

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfíciesquentes. – Não fume.

P233 Mantenha o recipientehermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contendor e o receptordurante transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação e outros à provade explosão.

P242 Utilize apenas ferramentasantifaiscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargaseletoestáticas.

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente após omanuseio.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P303 + P361 + P353 Em caso de contato com a pele (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada.Enxágue a pele com água/tome uma ducha

P301 +P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P363 Lave a roupa contaminada antes deusá-la novamente.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição quenão dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P403 + P235 Armazene em local bemventilado. Mantenha em local fresco.

P405 Armazene em local fechado à chave.

P501 Descarte o conteúdo/recipiente emacordo com legislação vigente.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Este produto é uma substância.

Nome químico ou comum ou nometécnico: Ácido Acético

Sinônimo: Ácido etanóico, ácido metacarboxílico, ácido etílico

Número de Registro CAS: 64-19-7

Impurezas que contribuem para o perigo: não apresenta componentes que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remover a pessoa para local com ar fresco. Se a pessoa não respirar fazer respiração artificial. Se a respiração for difícil administrar oxigênio. Se o coração parar, o pessoal treinado deve começar a ressuscitação cardiopulmonar imediatamente.

Contato com a pele: Lave imediatamente a área afetada com bastante água enquanto remove as roupas contaminadas. Lave as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Se a irritação persistir, procure atendimento médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente com água fresca em abundância por pelo menos 15 minutos. Não deixe que a vítima esfregue os olhos. Procure um médico imediatamente!

Ingestão: Não provoque vômito. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa que estiver inconsciente. Se a vítima vomitar coloque-a na posição da recuperação. Impeça a aspiração do vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

O líquido, a névoa ou os vapores podem causar irritação aos olhos, pele e trato respiratório. O contato com os olhos pode causar queimadura da córnea. Irritante grave da pele. Irritante do trato respiratório. Se ingerido pode corroer o trato gastrointestinal.

Inalação: O ácido acético é de baixa toxicidade aguda por inalação. A superexposição aguda a concentrações extremamente altas no ar foi associada ao desenvolvimento da síndrome de disfunção reativa das vias aéreas (RADS), semelhante à asma, em indivíduos suscetíveis. A

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

exposição aguda de animais a altas concentrações foi associada a irritação respiratória e dos olhos e a efeitos no sangue, coração, pulmões e fígado.

Ingestão: Embora o ácido acético seja de baixa toxicidade aguda na exposição pela via oral, conforme estudos feitos com animais nos quais a administração foi feita diretamente no estômago, ele pode ser fatal ou perigoso se engolido, segundo a experiência humana. A ingestão pode causar queimadura do trato gastrointestinal. Efeitos tóxicos sistêmicos e insuficiência dos órgãos, (possivelmente devido ao choque), inclusive efeitos no fígado, rins e pulmões, podem ocorrer após a ingestão a altas concentrações.

Pele: O líquido pode ser absorvido pela pele. O ácido acético pode ser perigoso em contato com a pele. Ele pode causar queimaduras na pele e subsequente dificuldade respiratória e fadiga. Animais expostos a concentrações muito altas, sofreram hemoglobinúria; no entanto, esses efeitos não foram relatados em seres humanos após o contato acidental com a pele.

Irritação:

Pele: Provoca queimaduras na pele. Concentrações de apenas 25% causaram irritação grave em animais. Estudos com seres humanos mostraram que o contato com a pele em solução de 10% é apenas levemente irritante.

Olhos: O líquido causa queimadura nos olhos. Com base em testes limitados em animais e relatos humanos de contato dos olhos com respingos de solução de ácido acético a 3%, pode ocorrer leve irritação dos olhos, enquanto que a solução a 10% pode causar danos permanentes. A exposição ao vapor com 25-50 ppm de ácido acético pode causar irritação intolerável e lacrimejar na maioria dos indivíduos. O ácido acético é levemente irritante para os olhos em concentrações de 10 ppm no ar.

Resumo do Produto: Os efeitos tóxicos imediatos do ácido acético são decorrentes de sua ação corrosiva no local de contato. Corrosão grave da boca e do trato gastrointestinal, com vômito, diarreia, colapso circulatório, falência renal e morte de seres humanos após a ingestão, já foram relatados. A exposição aos vapores concentrados do ácido acético podem causar grave irritação aos olhos, nariz e trato respiratório. A superexposição aguda a concentrações extremamente altas no ar foi associada ao desenvolvimento da síndrome de disfunção reativa das vias aéreas (RADS), semelhante à asma, em indivíduos suscetíveis. Exposições tópicas muito elevadas em animais causaram hemoglobinúria; no entanto, esses efeitos não foram relatados após a exposição tópica acidental de seres humanos. O contato com o ácido acético não diluído ou em soluções concentradas pode causar queimaduras na pele e nos olhos, embora a solução de ácido acético a 10% tenha causado quando muito, leve irritação na pele e leve irritação nos olhos tenha ocorrido após contato com soluções de 3% de ácido acético. O ácido acético não é sensibilizante respiratório ou dérmico. Estudos de exposição repetida em animais e a experiência humana

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

indicam que o ácido acético não causa toxicidade sistêmica, mas pode causar efeitos consistentes com irritação do local de contato. O ácido acético não é tóxico para reprodução ou crescimento. O ácido acético foi negativo nos estudos padrão de mutagenicidade em bactérias; resultados positivos ou ambíguos relatados em alguns testes in vitro podem estar relacionados à acidificação do meio de cultura e não a verdadeira mutagenicidade. Estudos de longo prazo em roedores expostos pela via oral e tópica indicam que o ácido acético não induz tumores no local de contato; ele pode, no entanto, funcionar como promotor fraco no aumento do número de tumores benignos em desenvolvimento progredindo para carcinomas. Não há indícios de que o ácido acético possa causar câncer em seres humanos.

Notas para o médico: Não induza o vômito devido aos efeitos corrosivos. Não existe antídoto específico.

Examine as vias aéreas se inalado e/ou ingerido. Se ingerido, o status cardíaco e respiratório deve ser continuamente monitorado. Avalie a extensão e a gravidade das lesões nos tecidos através de método diagnóstico adequado. Pode ser necessário tratamento forte com anti-inflamatórios/esteróides ao primeiro indício de edema pulmonar/das vias aéreas superiores. Chame um oftalmologista imediatamente. Pode-se recomendar observação prolongada.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meio de extinção:

PEQUENOS INCÊNDIOS: Use pó químico seco, CO₂.

GRANDES INCÊNDIOS: Use espuma resistente a álcool. Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura: A decomposição térmica pode gerar monóxido de carbono, dióxido de carbono e talvez outros vapores tóxicos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente: Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

Precauções para o manuseio seguro: Mantenha os recipientes bem fechados quando não estiverem sendo utilizados. Alivie cuidadosamente a pressão interna antes de remover a tampa. Não manuseie próximo do calor, faíscas ou chama. Evite o contato com agentes incompatíveis. Use somente com proteção respiratória/EPI adequados. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Não entre na área de armazenagem a mesmo que esteja ventilada. Recipientes de metal envolvidos na transferência deste produto devem estar aterrados e ligados. Ácidos e cáusticos devem ser transferidos somente através de magotes certificados para esse uso. Inspeção frequentemente para identificar recipientes estufados ou com vazamento. Manuseie os recipientes “vazios” com cuidado; os resíduos podem ser perigosos para os olhos e a pele. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPARA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade: Proteja o recipiente contra danos físicos. Armazenagem separada ou externa é preferível. Locais internos de armazenagem devem ser aprovados pelos bombeiros. Todas as fontes de ignição devem ser eliminadas. As instalações elétricas devem estar de acordo com as especificações técnicas. As normas dos bombeiros para armazenagem e manuseio de produtos químicos devem ser obedecidas. Consulte o corpo de bombeiros para informações adicionais sobre a armazenagem. Não use ou armazene sem examinar a compatibilidade dos materiais. Materiais inflamáveis devem ser armazenados separadamente. Armazene de forma que os meios de extinção possam ser aplicados a todos os recipientes de uma distância segura/local protegido. Mantenha os recipientes bem fechados quando não estiverem sendo usados e armazene em local bem ventilado. Isole de materiais incompatíveis tais como oxidantes. Os recipientes devem estar claramente identificados. Recipientes de metal usados para a armazenagem deste produto devem estar aterrados. Os recipientes devem estar adequadamente aterrados antes do início da transferência. Todo o equipamento deve estar de acordo com as normas de segurança elétrica pertinentes.

Manter afastado de chamas abertas, superfícies quentes e fontes de ignição. Materiais incompatíveis: Ácido crômico. Ácido nítrico. Peróxido de sódio. Carbonatos. Hidróxidos. Fosfatos. Corrosivo para alguns metais. Reação potencialmente violenta



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

com acetaldeído e anidrido acético. Ignição ao contato com tert-butóxido de potássio. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

NR15: 8ppm / 20 mg/m³ até 48 horas/semana

US (ACGIH) / 2006 8 horas/ MPT 10 ppm

US (ACGIH) / 2006 15 min /STEL

US (ACGIH) / 1993 15 ppm) / 1993 8 horas/MPT 10 ppm

Medidas de controle de engenharia: Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança dentro das especificações OSHA 29CFR 1910.133 / ANSI Standard Z87.1 quando não houver expectativa de contato com os olhos. Máscaras dentro das especificações OSHA 29CFR 1910.133 / ANSI Standard Z87.1 devem ser usadas quando houver possibilidade de respingos ou outros contatos com os olhos.

Proteção da pele e do corpo: Luvas resistentes a produtos químicos, tais como as de borracha butílica ou Viton (TM). Vestuário protetor adequado.

Proteção respiratória: Um programa de proteção respiratória de acordo com as normas OSHA 29 CFR 1910.134 ou ANSI Z88.2 deve ser seguido sempre que as condições do local de trabalho exigirem o uso de respiradores.

Quando controles de engenharia não forem possíveis ou suficientes para agir a conformidade com os limites de exposição, (Seção 8), use equipamento de proteção respiratória. Os respiradores devem ser escolhidos com base na forma e concentração do contaminante no ar e de acordo com OSHA (29 CFR 1910.134).

Precauções especiais: Nenhuma informação adicional.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

9. PROPRIEDADES FÍSICO - QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc.): Líquido acima de 16,7°C, claro e incolor.

Odor e limite de odor: Odor forte e pungente, de vinagre.

pH: < 2

Concentração: > 99,70%

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 16,7°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 118°C

Ponto de fulgor: 39°C ASTMD 56

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido;gás): Não aplicável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: 4,0 / 19,9%

Pressão de vapor: 11,4 mm Hg a 20°C

Densidade de vapor: 2,1 (Ar = 1 a 15,5 – 32,2°C)

Densidade relativa: 1,049 a 20°C

Solubilidade em água: completa

Coefficiente de partição – n- octanol/água: Log kow = -0,17

Temperatura de auto-ignição: 463°C

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: 1,2 mPas a 20°C

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: pode reagir com alguns tipos de plásticos, borrachas e revestimentos.

Estabilidade química: produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: pode formar misturas explosivas quando em contato com o ar. Reage violentamente com agentes oxidantes, causando risco de incêndio ou explosão. Pode sofrer polimerização exotérmica se em contato com acetaldeído.

Condições a serem evitadas: Calor, faulhas, chamas, outras fontes de ignição e condições de oxidação, contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Ácido crômico. Ácido nítrico. Peróxido de sódio. Carbonatos. Hidróxidos. Fosfatos. Corrosivo para alguns metais. Reação potencialmente violenta com acetaldeído e anidrido acético. Ignição ao contato com tert-butóxido de potássio.

Produtos perigosos de decomposição: O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

LC50 (Inal.) Rato 4640 PPM 4 HORAS

LD50 (Oral) Rato 3310 MG/KG

Coelho 1200 MG/KG

LD50 (Pele) Coelho 1060 MG/KG

Corrosão/irritação da pele: Provoca queimaduras na pele, formação de bolhas e descamação.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca lesões oculares graves com queimaduras, lacrimejamento e dor

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele.

Vapores altamente irritantes para vias respiratórias, causando sensibilização.

Mutagenicidade em células germinativas: Não foram constatados indícios de genotoxicidade do

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

ácido acético, acetato de sódio ou anidrido acético (que rapidamente hidrolisa-se formando ácido acético) em testes in vitro padrão com bactérias. Resultados positivos com ácidoacético, mas não com acetato de sódio no estudo de aberração cromossômica e resultados ambíguos com anidrido acético no estudo de linfoma em camundongos, na ausência de ativação, podem ser devidos à acidificação do meio de cultura e não a mutagenicidade real. Num estudo isolado o ácido acético induziu leve troca de cromátide irmã, relativa à dosagem, na ausência de ativação com pH próximo de neutro. Não há dados de toxicidade in vivo para o ácido acético. No entanto, não há aumento de frequência de micronúcleos observado na medula óssea de ratos expostos por inalação a 20 ppm de anidrido acético durante 90 dias. O ácido acético não causou toxicidade materna, fetal ou anormalidades do desenvolvimento em animais que receberam até 1600 mg 5% de ácido acético /kg / dia, via oral, durante a gestação. O aumento temporário no peso pré-desmame e diminuição no nível de atividade em estudo em campo aberto foram observados nos filhotes machos de fêmeas de rato que receberam 0,0052 M de ácido acético na água durante a lactação. Embora a exposição ao anidrido acético (que imediatamente hidrolisa-se formando o ácido acético) tenha causado fetotoxicidade em estudo via inalação em ratos, os efeitos só foram observados a 100 ppm, concentração de exposição que causou grave irritação respiratória e toxicidade materna. Não foram observados efeitos embrio/fetotóxicos ou teratogênicos em crias de camundongos que receberam até 1000 mg/kg de acetato de sódio por via oral.

Carcinogenicidade: Em estudos controlados feitos com animais, a administração tópica ou oral de ácido acético sozinho a longo prazo, não induziu tumores. No entanto, após início com um carcinogênico conhecido, o ácido acético agiu como promotor fraco aumentando o número de tumores benignos progredindo para carcinomas no local de contato em ratos tratados via oral e camundongos tratados via tópica. O ácido acético não é classificado como cancerígeno por qualquer órgão oficial. Embora a exposição repetida ao ácido acético tenha sido relacionada ao aumento de sintomas respiratórios crônicos e declínio da função pulmonar, não há relatos publicados de câncer consequente de inalação por seres humanos.

Além disso, não há relato de câncer decorrente do consumo a longo prazo de ácido acético como conservante ou componente alimentar em concentrações próximas de 10%.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias, podendo ocasionar espirros e tosse.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos – exposição repetitiva: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

Perigo por aspiração: Se a substância for ingerida acidentalmente, ela pode criar problemas de aspiração. Ao penetrar nos pulmões (vômitos), pode verificar-se um quadro clínico semelhante a uma pneumonia (pneumonite química).

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Toxicidade aguda em peixes

LC50 / 96 HORAS Pimephales promelas 79 - 88 mg/l Testes conduzidos em sal de amônia.

Resumo: Toxicidade de moderada a baixa para peixes. LC50 / 96

HORAS Lepomis macrochirus. 75 mg/l

LC50 / 96 HORAS Gambusia affinis. 251 mg/l

Toxicidade aguda em invertebrados aquáticos EC50 / 48

HORAS Daphnia magna. 65 mg/l

Resumo: Toxicidade de moderada a baixa para invertebrados aquáticos EC50 / 24

HORAS Daphnia magna. 95 mg/l

EC50 / 24 HORAS Daphnia magna. > 6.000 mg/l Testes realizados em solução com pH neutralizado.

Toxicidade para plantas aquáticas

Limiar de toxicidade / 8 d alga verde 4000 mg/l
Resumo: baixa toxicidade para as algas.

Toxicidade para microorganismos

EC50 / 5 HORAS águas residuais > 5.000 mg/l

Resumo: Baixa toxicidade para bactérias.

NOEC / 0,5 HORA bactéria. 700 mg/l

Persistência e degradabilidade: Prontamente biodegradável

Potencial bioacumulativo: ~ 0,5 (estimativa). Não há expectativa de bioacumulação do material.

Mobilidade no solo: Transporte entre compartimentos ambientais: Com base na solubilidade em água, coeficiente de partição e pressão de vapor, esta substância tem expectativa de alta mobilidade de particionar-se principalmente para os compartimentos atmosférico e aquático.

Outros efeitos adversos: Devido ao caráter ácido do produto pode causar alterações nos compartimentos ambientais provocando danos aos organismos.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final: Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Recupere e reutilize o produto, antes de optar pela disposição que deve ser a última opção técnica. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes. Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

Terrestres: Resolução de Instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos perigosos da ANTT

Hidroviário: International Maritime Dangerous Goods Code

Aéreo: Dangerous Goods Regulations

Para produto classificado como perigoso para o transporte (Terrestre):

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: UN 2789 ÁCIDO ACÉTICO, GLACIAL 8 (3) II

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário se houve: 8 (3)

Número de Risco: 83

Grupo de Embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Não disponível

Para produto classificado como perigoso para o transporte (Marítimo):

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ACETIC ACID, GLACIAL

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário se houver: 8 (3)

Grupo de Embalagem: II



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

Perigo ao meio ambiente: Não disponível.

Para produto classificado como perigoso para o transporte (Aéreo):

Número ONU: 2789

Nome apropriado para embarque: ACETIC ACID, GLACIAL

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário se houver: 8 (3)

Grupo de Embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Não disponível.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTO

ABNT NBR 14725: Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente.

ABNT NBR 14725-2: Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

ABNT NBR 14725-3: Parte 3: Rotulagem.

ABNT NBR 14725-4: Parte 4: Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ).

ONU - GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores: As informações contidas nesta FISPQ foram obtidas de fontes confiáveis e representam o melhor conhecimento sobre a composição, manuseio, transporte, armazenagem do produto, medidas cabíveis, riscos e perigos à saúde ou segurança pessoal, na data de sua publicação. Portanto, recomendamos que as informações aqui contidas sejam seguidas para o uso adequado do produto, devendo o usuário manter boas condições de trabalho, segundo as legislações locais, nacionais e internacionais.

As condições ou métodos de manuseio, armazenagem e disposição do produto estão fora do nosso alcance e conhecimento. Por essa e outras razões, nós não assumimos perdas, danos ou custos surgidos ligados ao manuseio, a armazenagem, o uso e disposição deste produto.

Se o produto for usado como componente em outro produto, esta ficha de segurança não será mais válida. Os itens que estão como “não disponível”, não constam na FISPQ/MSDS do fornecedor.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL

Última revisão: 14.06.2023

Referências: Fispq/ MSDS fornecedor.

Legendas e abreviaturas:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional **LD50:** dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada **CAS:** chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.